



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
TUTORA: Profa.Dra. Leônia Maria Batista
BOLSISTA: Ellen Barbosa Quirino



Resenha de livro: O menino do pijama listrado

A obra "O Menino do Pijama Listrado", escrita por John Boyne e publicada em 2006, é um romance histórico ambientado durante a Segunda Guerra Mundial. John Boyne é um escritor irlandês, nascido em 1971, conhecido por abordar temas ligados à memória, inocência e aos impactos da guerra sobre as relações humanas. A obra alcançou reconhecimento mundial, sendo traduzida para dezenas de idiomas e adaptada para o cinema em 2008, consolidando a carreira do autor. Entre suas produções mais conhecidas estão "O menino no alto da montanha" (2015), "As fúrias invisíveis do coração" (2017) e "All the Broken place" (2018).

A obra "O Menino do Pijama Listrado" se destaca por retratar, de maneira sensível e simbólica, as atrocidades do Holocausto sob a perspectiva de uma criança. O livro conta a história de Bruno, um menino de oito anos que vive em Berlim com a família até que seu pai, um oficial nazista, é transferido para um campo de concentração. Inocente quanto à realidade do que o cerca, Bruno acaba se aproximando de Shmuel, um garoto judeu que vive do outro lado da cerca e veste o "pijama listrado" que dá nome à obra. A amizade entre os dois se desenvolve em segredo, revelando, por meio da ingenuidade infantil, o contraste entre a inocência das crianças e a brutalidade do regime nazista.

A narrativa de Boyne apresenta uma linguagem simples, mas profundamente simbólica, explorando a ignorância e a pureza infantil como contraponto à crueldade e desumanização da guerra. O autor utiliza a perspectiva limitada de Bruno para provocar uma reflexão sobre o preconceito, a violência e a perda da empatia humana em tempos de intolerância. Assim, o livro convida o leitor a perceber a tragédia histórica não apenas como um evento político, mas como uma falha moral coletiva.

A amizade entre Bruno e Shmuel representa um elo de humanidade que resiste ao ódio e à separação. Mesmo sem compreender o contexto em que estão inseridos, os meninos partilham gestos de solidariedade e inocência, tornando o desfecho da história, marcado pela tragédia, ainda mais impactante. Boyne demonstra como a guerra destrói não apenas vidas, mas também a capacidade de compreender o outro.

Dessa forma, “O Menino do Pijama Listrado” é uma leitura que ultrapassa a ficção e propõe uma reflexão ética sobre a intolerância, o preconceito e a perda da inocência em meio à barbárie. Através de uma narrativa comovente, John Boyne constrói uma crítica poderosa à indiferença humana e ao perigo da obediência cega. O livro se consolida como uma obra essencial para compreender os efeitos do ódio e da exclusão, ressaltando o valor da empatia e da memória histórica para que atrocidades como o Holocausto jamais se repitam.